

TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIENCIA

**LIZIA GOMES FONSECA¹; JESSICA MAZARONE SZIMINSKI²; LIANDRA TOLFO
DOTTA³; LUANA ZINI HOFMANN⁴; ROGERIO DA SILVA LINHARES⁵; CRISTINA
CORRÊA KAUFMANN⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – liziagf@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mazaronej@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lt.dotta@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – luanazh@yahoo.com.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – rogerio.linhares@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – cristinackaufmann@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Os coronavírus são uma família de vírus comuns em muitas espécies e que, atualmente, acarretou a doença denominada SARS-CoV-2, popularmente conhecida como COVID-19 e é responsável por apresentar aspectos clínicos variáveis, podendo provocar de infecções assintomáticas até quadros graves (BRASIL, 2020). Este surto do novo coronavírus constitui Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e foi caracterizado pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia (OMS, 2020).

São considerados grupo de risco para complicações aquelas pessoas que apresentam idade superior a 60 anos, assim como pessoas de qualquer faixa etária que apresentem comorbidades, como diabetes, cardiopatia, asma, pneumopatia, imunodepressão, obesas, com doenças renais ou neurológicas e puérperas (BRASIL, 2020). Além disso, na última década, as Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT's) começaram a liderar as causas de óbitos no Brasil (72%) e em decorrência a queda de mortalidade e fecundidade, houve aumento no número de idosos no país (BRASIL, 2011).

Sendo assim, medidas preventivas ao COVID-19 foram instaladas no Brasil e no mundo, como lavagem de mãos, uso de álcool em gel 70%, não partilhar objetos de uso pessoal, manter ambientes limpos e bem ventilados, evitar circulações desnecessárias nas ruas, utilização de máscaras como proteção individual e manter uma boa alimentação (BRASIL, 2020). Segundo Brixner et. al (2017) métodos de promoção à saúde são de suma importância pois trata-se de enfrentar os determinantes do processo saúde-doença e transformá-los benéficos para a saúde;

Considerando o período atual, atingido pela pandemia do “novo coronavírus”, o projeto “O Trabalho Interprofissional em Saúde no Enfrentamento à Pandemia do Coronavírus” possui como objetivo ajudar as famílias residentes de Pelotas/RS no enfrentamento do COVID-19 através de ações de promoção à saúde, de forma remota.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência de uma aluna da nutrição que participou de um projeto denominado “O Trabalho Interprofissional em Saúde no Enfrentamento à Pandemia do Coronavírus” que contou com a participação de 13 professores orientadores e 65 estudantes inscritos da Universidade Federal de Pelotas, dos cursos de Educação Física, Enfermagem,

Farmacia, Medicina, Medicina Veterinaria, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional.

A divisão deu-se através de seis grupos divididos de acordo com o território das famílias, onde foram separados pelas Unidade Básicas de Saúde - Obelisco, Areal Leste, Vila Municipal, CSU Areal e Campus Capão de Leão, além da Unidade Cuidativa. Cada grupo possuia um dia e horário de encontro semanal onde eram fornecidos os contatos das famílias participantes, realizado confecções de materiais e discutidos assuntos sobre os contatos realizados.

As reuniões ocorreram pela plataforma “Web-Conf” com duração de aproximadamente uma hora e os contatos com as famílias aconteceram via ligação telefônica ou pelo aplicativo “whatsapp”.

O Grupo 4 realizou atividade de acompanhamento das famílias do território da UBS Vila Municipal. As três Agentes Comunitárias de Saúde selecionaram 13 famílias para o acompanhamento. O Grupo 4 foi dividido em quatro duplas e um trio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de um mês, a participante realizou contatos com duas famílias diferentes, as quais foram sendo acompanhadas semanalmente de acordo com as respostas obtidas e debates na plataforma de reunião semanal.

Em um primeiro momento, foi realizado o contato via ligação para a triagem inicial, onde foram abordados dados como idade, composição familiar, trabalho, fluxo de pessoas na casa, uso de métodos preventivos e conhecimento sobre o coronavírus. Em uma segunda abordagem, esta realizada por “whatsapp”, foram esclarecidas possíveis dúvidas sobre o vírus, fornecidas orientações e colocados a disposição para entrar em contato posteriormente.

A primeira família acompanhada tratou-se de uma mulher acima dos 50 anos que apesar de residir sozinha, recebia diariamente visitas para confraternização e apresentava diversas comorbidades, as quais a incluiam no grupo de risco do coronavírus. Também relatou problemas de ansiedade e a piora durante a pandemia.

A segunda família apresentou estratégias de cuidados diferentes, pois por estarem cientes que se encaixavam no grupo de risco, não possuíam contato com outras pessoas – com exceção do marido, que saia para trabalhar; e estavam se cuidando ao máximo para a prevenção do contágio.

Durante estes contatos pode-se notar em ambas famílias, após aproximadamente seis meses de pandemia, o cansaço de estarem sempre realizando métodos preventivos no enfrentamento do vírus, pois, ambos relataram um cuidado maior no início da pandemia e atualmente, há algumas flexibilizações como não higienizar compras e não retirar mais as roupas para lavagem ao chegar em casa, mesmo após ter contato exterior.

De acordo com a pesquisa que está mapando os efeitos da pandemia do novo coronavírus na saúde mental da população, pessoas que apresentavam depressão, ansiedade e/ou dependência química estão sofrendo mais com o covid-19 (BRUNONI, 2020). E com a flexibilização destes cuidados, não existem dúvidas da importância de duplicar as precauções quanto a exposição diante do novo coronavírus, principalmente por ainda não haver um medicamento eficaz para tratar a infecção causada pelo SARS-CoV-2 (GREGO et.al, 2020).

Pensando nisso, foram elaborados materiais educativos para informar aos participantes que eles não estavam sozinhos durante a pandemia e que quaisquer informações ou dúvidas poderiam entrar em contato com o grupo (Imagem 1),

vídeos com informações gerais como lavagem de mãos e de como utilizar a máscara (Imagen 2).

Imagen 1. Material de Orientação Elaborado (Você não está sozinho)



Imagen 2. Material de Orientação Elaborado (Uso de máscara)

CUIDADOS COM A MÁSCARA

Todo mundo fala sobre usar máscara, mas você sabe como usar corretamente e cuidar dela? Venha ver algumas informações!

O trabalho interprofissional em saúde no enfrentamento à Pandemia de COVID-19

CUIDADOS COM A MÁSCARA

Quando for retirar ou colocar a máscara sempre manipule pelas alças. Usamos a máscara para evitar contato da boca e nariz com o vírus, ao mexer na máscara você pode expor essas áreas.

O trabalho interprofissional em saúde no enfrentamento à Pandemia de COVID-19

CUIDADOS COM A MÁSCARA

É importante sempre lavar as máscaras, isso deve ser feito quando ela ficar úmida. O tempo vai variar de acordo com o tecido, mas não use a mesma máscara de um dia para o outro. Para lavar use água e sabão e coloque no sol sem torcer. Se preferir pode deixar de molho meia hora antes de lavar em 1 litro de água com uma tampa de água sanitária.

O trabalho interprofissional em saúde no enfrentamento à Pandemia de COVID-19

CUIDADOS COM A MÁSCARA

O uso de máscara é individual, cada um precisa ter a sua. Se você não tiver como comprar máscaras para todos, entre em contato conosco para tentarmos localizar doadores. Proteja você e os outros, use máscara.

O trabalho interprofissional em saúde no enfrentamento à Pandemia de COVID-19

CUIDADOS COM A MÁSCARA

Devemos usar a máscara sempre que sairmos de casa e até mesmo dentro de casa se estivermos com sintomas de coronavírus. A máscara serve como barreira para as gotículas que saem das nossas bocas quando falamos ou espirramos.

O trabalho interprofissional em saúde no enfrentamento à Pandemia de COVID-19

CUIDADOS COM A MÁSCARA

CUIDADOS COM A MÁSCARA

CUIDADOS COM A MÁSCARA

4. CONCLUSÕES

Através desta ação de extensão, apesar de algumas limitações como a disponibilidade e aceitação de participação no projeto por parte das famílias, foi atingido um público bastante significativo e pôde-se realizar uma grande troca de conhecimentos entre os acadêmicos, professores e as famílias participantes. Em suma, ações de promoções à saúde desempenham grande importância em um âmbito geral e estas atividades contribuem para o bem estar geral da população.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **Plano de ações para o Enfrentamento das DCNT**. 2011. Acessado em 17 de setembro de 2020.
Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus**. 2020. Acessado em 17 de setembro de 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46764-coronavirus-43-079-casos-e-2-741-mortes>

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus. **Sobre a doença**. 2020. Acessado em 17 de setembro de 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus. **Sobre a doença**. 2020. Acessado em 17 de setembro de 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#como-se-roteger>

BRIXNER, Betina et al. **Ações de promoção de saúde nas estratégias saúde da família**. Cinergis, Santa Cruz do Sul, v. 18, dez. 2017. ISSN 2177-4005.
Disponível em: <
<https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/11182>> Acesso em: 17 de setembro de 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.v18i0.11182>.

BRUNONI, Andre. **Entre o medo do coronavírus e o cansaço do isolamento social**. CEE-FIOCRUZ, [s. l.], 6 ago. 2020. Disponível em:
<https://cee.fiocruz.br/?q=node/1229>. Acesso em: 17 set. 2020.

GRECO, Dirceu et al. **Cuidado com a flexibilização: especialistas orientam sobre as medidas de prevenção**. Faculdade de Medicina - UFMG , [s. l.], 31 ago. 2020. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/cuidado-com-a-flexibilizacao-especialistas-orientam-sobre-as-medidas-de-prevencao/>. Acesso em: 17 set. 2020.

OMS. Ministério da Saúde. **Folha Informativa Covid-19 – Escritório da OPAS e OMS no Brasil**. 2020. Acessado em 17 de setembro de 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>